

**“TROUXERAM O LIVRO?”: PERCEPÇÕES A CERCA DA UTILIZAÇÃO DO  
LIVRO DIDÁTICO DE SOCIOLOGIA NO 1º ANO**

Talita Guímel Antunes Machado

**Palavras-chave:** Livro didático. Sociologia. Construção do Conhecimento.

A inserção dos livros didáticos nas escolas brasileiras teve início em 1929, com a criação de um órgão específico para legislar sobre políticas do livro didático. Desde lá temos diversas versões do livro didático. Na sociologia, atualmente, são os seguintes livros escolhidos pelas diretrizes oficiais, através do Guia Nacional do Livro Didático: Tempos Modernos, tempos de sociologia com a coordenação de Helena Bomeny e Bianca Freire-Medeiros (2010) e Sociologia para o ensino médio de Nelson Dacio Tomazi (2007). O primeiro é utilizado no colégio pelo qual estou realizando meu exercício de prática docente em uma classe do 1º ano do ensino médio. Segundo Meucci (2000), a introdução da obrigatoriedade da disciplina de Sociologia no ensino, e o interesse econômico da indústria editorial colaboram para a “[...] constituição dos primeiros veículos que possibilitaram o acesso irrestrito à conhecimentos que, até então, foram apenas acessíveis aos intelectuais. [...]” (p. 9), e assim uma nacionalização dos livros didáticos no Brasil, especialmente os de Sociologia, caracterizou toda a cultura envolta na utilização do livro na sala de aula como uma ferramenta indispensável. Em Metodologia de ensino em Ciências Sociais (disciplina de licenciatura), tive a oportunidade, juntamente com minhas colegas de pesquisa, de explorar e analisar como os recursos audiovisuais estavam sendo incorporados nos livros didáticos de sociologia para o ensino médio. A aproximação do livro didático antes do estágio possibilitou traçar um plano de ensino embasado em atividades, textos e metodologias dos livros didáticos. E, de acordo com o PNLD (Programa Nacional do Livro Didático), o livro didático seria “um aliado na [...] prática pedagógica” (p. 7) e assim, poderia auxiliar o professor na constituição da sua aula. Porém, chegando ao estágio e tendo como tema do trimestre Ciência Política veio à dificuldade em alinhar o tema com o livro didático adotado pelo colégio para o ensino médio. Portanto, o livro de sociologia escolhido pela escola apresentou falhas, o que corroborou com a concepção que o livro não é uma orientação cega dos conteúdos e nem como serão estudados, e sim mais um material disponível para o professor trabalhar. Por isso, a experiência no estágio possibilitou uma compreensão maior da didática e da metodologia utilizada em sala de aula, ou seja, que os recursos utilizados entre professores e alunos poderá ser os mais diversos possíveis, extrapolando o livro didático como único meio. E assim percebo a importância de agregar todos os recursos disponíveis, para que aula seja de fato um espaço de construção de conhecimento.

**Referências:**

BOMENY, Helena; FREIRE-MEDEIROS, Bianca (Org.). Tempos Modernos, tempos de sociologia. São Paulo: Editora do Brasil, 2010.

Guia de livros didáticos: PNLD 2012: Sociologia. Brasília: Ministério da Educação, Secretária de Educação Básica, 2011.

MEUCCI, Simone. A institucionalização da sociologia no Brasil: os primeiros manuais e cursos. Dissertação (Mestre) - Universidade Estadual de Campinas, São Paulo, 2000.

TOMAZI, Nelson Dacio. Sociologia para o Ensino Médio. 2. edição. São Paulo: Editora Saraiva, 2010.